

Orientações Gerais



# AS MIL MULHERES

***CHAMADA PARA ARTISTAS***

Rio de Janeiro / Los Angeles / Nova York

# SOBRE ESTA CHAMADA

O que o feminismo significa para você?

Você acredita no poder de uma história?

Esta chamada tem como objetivo selecionar três mulheres artistas com um trabalho de escopo feminista, de qualquer origem, nacionalidade e idade, capazes de produzir uma obra de arte nas cidades de Rio de Janeiro, Los Angeles ou Nova York. Essas artistas farão parte de um documentário de longa-metragem dirigido por Rita Toledo e produzido pela Daza Filmes. “As Mil Mulheres” é um filme sobre o processo criativo de artistas mulheres a partir de histórias de outras mulheres.

As inscrições estarão abertas até o dia 04 de setembro, às 23:59, horário de Brasília. Para se inscrever, a artista precisa apresentar um projeto de criação inspirado em uma das seis histórias de mulheres anônimas disponibilizadas no website do projeto [www.asmilmulheres.com.br](http://www.asmilmulheres.com.br). Os projetos inscritos devem ser originais, criados pelas artistas proponentes exclusivamente para esta chamada.

A obra criada pode ser de qualquer tipo, estilo ou mídia. Artes visuais, filmes experimentais ou narrativos, fotografia, cenografia, pintura, escultura, música, dança, circo, performance - todas as formas artísticas de expressão são bem-vindas. O projeto precisa ser inovador, ter perspectiva feminista e ser livremente inspirado por uma das seis histórias propostas.

As filmagens do documentário acontecerão nos meses de outubro e novembro na cidade do Rio de Janeiro, Los Angeles e/ou Nova York. Para as artistas residentes no Brasil, esta chamada oferece o valor de R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) e para as artistas dos Estados Unidos, US\$ 5.000,00 (cinco mil dólares) para serem usados na criação do projeto. Este valor deve necessariamente incluir todos os custos de produção da obra, como eventuais materiais, deslocamentos e locação de espaços. O filme registrará o processo criativo de cada uma das artistas selecionadas enquanto criam sua obra de arte.

# NO QUE ACREDITAMOS

Em diferentes culturas, desde crianças as mulheres são ensinadas a serem dóceis, sorridentes, gentis. Devem falar baixo, não abordar certos assuntos e nunca falar sobre sua sexualidade. Seu corpo é tabu, seu prazer está envolto em silêncio e vergonha. Elas devem vestir-se e comportar-se conforme padrões definidos. Meninas não são encorajadas a expressar sua vontade, mas a ser objeto da ação e do desejo dos homens.

Homens, pelo contrário, desde cedo são incentivados à ação, à luta, a nunca ter medo. Devem ser assertivos, podem ser agitados. Não devem ter vergonha, são autorizados a expressarem-se francamente sobre qualquer assunto e seu corpo não é tabu para eles. Garotos podem e devem estar sempre orgulhosos de si mesmos.

Temos hoje em alguns lugares no mundo uma nova geração de mulheres que cresceu ouvindo que “pode ser tudo o que deseja”, que deve “sonhar alto”, mas na prática as referências de sucesso e poder são quase exclusivamente masculinas. Líderes, grandes pensadores, artistas, cientistas – são majoritariamente homens. Mulheres em posição de poder estão sempre em minoria.

Criar uma obra de arte é afirmar a sua individualidade. É expressar um desejo. É construir um mundo. Quando as mulheres criam arte, estão desafiando um conjunto de regras e expectativas previamente preparadas para elas. Uma artista diz “eu quero”. Nada é mais poderoso do que a vontade humana. Quando mulheres criam arte, elas estão reescrevendo a realidade e transformando o mundo. “As Mil Mulheres” é um projeto que pretende reunir mulheres artistas e com elas criar uma obra nova. Como ponto de partida, sugerimos seis histórias-base. Elas foram inspiradas em casos reais, mas misturadas e reescritas pelas roteiristas do filme.

Após escolhidas as três artistas, vamos acompanhá-las durante seu processo criativo – enquanto fazem escolhas, enfrentam desafios e resolvem problemas criados pelo próprio trabalho. As artistas devem abordar questões trazidas pela história que escolheram. Esperamos que as artistas tragam sua própria experiência de vida para o processo de trabalho e do filme. Queremos explorar a dimensão pessoal de suas vidas em relação ao aspecto concreto do fazer artístico.

# AS ARTISTAS E AS HISTÓRIAS

O dispositivo é simples: mulheres fazem arte provocadas pelas histórias de outras mulheres. As seis histórias propostas devem inspirar, conectar e desafiar as artistas. São histórias de mulheres que enfrentam momentos difíceis de suas vidas; lidam com violência, medo, opressão, mas também com esperança e amor. As histórias trazem ambiguidades, conflitos morais e provocações. São histórias fictícias, mas baseadas nas experiências reais de muitas mulheres ao redor do mundo hoje.

Palavras como “corpo”, “desejo”, “vergonha”, “medo”, “prazer”, “tabu”, “opressão”, “liberdade” e “superação” fazem parte do campo semântico do filme. Para completar a inscrição, cada artista precisa ler atentamente cada uma das histórias e escolher aquela que achou mais inspiradora. O projeto a ser proposto pela artista não deve necessariamente contar a história escolhida. A história deve ser o ponto de partida para a criação da obra de arte.

Ao ler essas histórias, você notará que algo está faltando. O final está aberto ou é desconhecido, perguntas não são respondidas. O que falta em cada história deve servir de estímulo à imaginação e à criação das artistas.

# SOBRE NÓS



## **Rita Toledo** [ Diretora e Roteirista ]

Rita Toledo é carioca, mas atualmente vive em Los Angeles, onde realizou Mestrado no AFI-American Film Institute Conservatory com uma bolsa Fulbright-CAPES. Graduada em Ciências Sociais pela UFRJ, Rita é mestre em Comunicação Social pela ECO-UFRJ. Atualmente escreve seu segundo roteiro autoral de longa-metragem. O primeiro estreou nos cinemas sob o título de NOITE DE REIS, dirigido por Vinícius Reis. Por seu papel no filme, Enrique Diaz recebeu o prêmio de Melhor Ator no Festival de Cinema de Brasília 2012. Desde então, Rita trabalha como roteirista em produções nacionais e internacionais, também escrevendo e dirigindo documentários. Roteirizou, produziu e dirigiu em 2009, com Isabel Joffily, o documentário UMA FESTA PARA JORGE, um programa DOC TV para a TV Brasil. Rita começou sua carreira produzindo e escrevendo filmes de curta-metragem, entre eles O SOM E O RESTO(2007), dirigido por André Lavaquial, que foi selecionado em Cannes 2008, San Sebastian Film Festival 2007 e Clermont Ferrand 2008.

# DAZA FILMES

Fundada em 2010 por Carol Benjamin, Leandra Leal e Rita Toledo, a Daza Filmes se dedica ao desenvolvimento de projetos culturais inovadores, capazes de promover a reflexão sobre o mundo contemporâneo e atuar de forma ativa e diferenciada na economia cultural brasileira. A Daza acaba de lançar o documentário de longa-metragem DIVINAS DIVAS, de Leandra Leal, que recebeu três prêmios de público (South by Southwest Film Festival 2017 - SXSW / EUA, Rio de Janeiro IFF 2016 e Aruanda Festival 2016), além do Prêmio Félix no Rio e Melhor Direção em Aruanda. O filme foi lançado nos cinemas do Brasil em junho de 2017 com distribuição da Vitrine Filmes e já superou a marca de 30 mil espectadores.

Em 2016 a Daza lançou o filme híbrido CAPOEIRA, UM PASSO A DOIS, de Jorge Itapuã, selecionado para o Festival de Havana 2016, a Mostra Internacional de São Paulo 2016 e o Guarnicê 2017. O filme foi exibido nos cinemas através de uma parceria com a plataforma Kinorama, que realiza sessões sob demanda através da pré-venda de ingressos. Atualmente, está disponível nas plataformas Net Now, GVT e Vivo (Brasil), além das versões de vídeo on demand da Amazon, Vimeo e Google/YouTube no mundo todo.

Em produção, Daza Filmes tem atualmente o documentário IRAMAYA, de Carol Benjamin, premiado com o “Programa Histórias que Ficam”, da FCSN e selecionado para DocMontevideo 2015 (Pitching Documental); Doculab.9 do FICGuadalajara 2017; e Brasil Cinemundi 2017.

Em desenvolvimento, temos os projetos O HOMEM QUE FALAVA COM BORBOLETAS, roteiro de longa metragem de ficção selecionado pelo Marché du Film para o programa Films from Rio e a série ficcional A VIDA PELA FRENTE, ambos contemplados por editais de desenvolvimento do FSA/Ancine.

No catálogo, destacamos a OPERAÇÃO SONIA SILK (2013), trilogia de ficção realizada de forma cooperativa e estrelada por Leandra Leal e Mariana Ximenes. Os filmes O UIVO DA GAITA, de Bruno Safadi e O RIO NOS PERTENCE, de Ricardo Pretti, foram premiados pelo Fundo Hubert Bals em 2013. Ao lado de O FIM DE UMA ERA, de Safadi e Pretti, a trilogia estreou no Rotterdam IFF e circulou muitos festivais no exterior antes de estrear nos cinemas de cinco cidades brasileiras.

# CRONOGRAMA E INSCRIÇÕES

■ As inscrições estão abertas até às **23h59** do dia **04 de setembro de 2017** (horário de Brasília) e devem ser realizadas exclusivamente através do website do projeto: **[www.asmilmulheres.com.br](http://www.asmilmulheres.com.br)**.

■ O resultado da seleção será divulgado em **outubro de 2017**. As três artistas selecionadas serão avisadas por e-mail antes da divulgação do resultado

■ As filmagens irão ocorrer nos meses de **outubro e novembro de 2017**, com uma duração média de **6 a 10 diárias** para cada artista, com datas a serem pré-definidas entre as partes.

**ANTES DE INICIAR SUA INSCRIÇÃO, POR FAVOR  
LEIA O REGULAMENTO GERAL**

Informações adicionais:

[asmilmulheres@dazafilmes.com.br](mailto:asmilmulheres@dazafilmes.com.br)